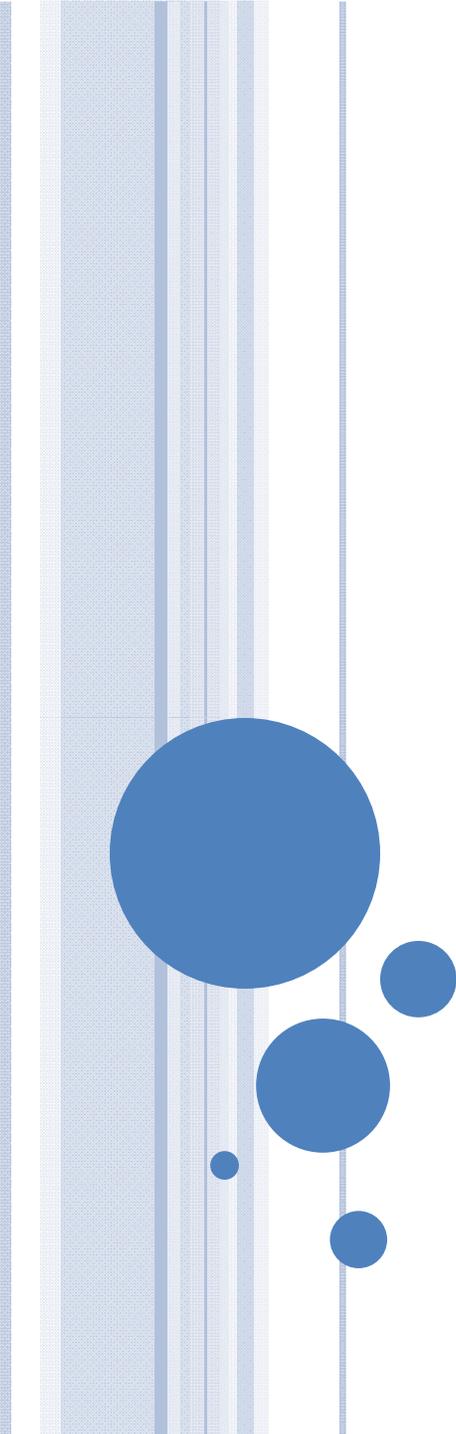
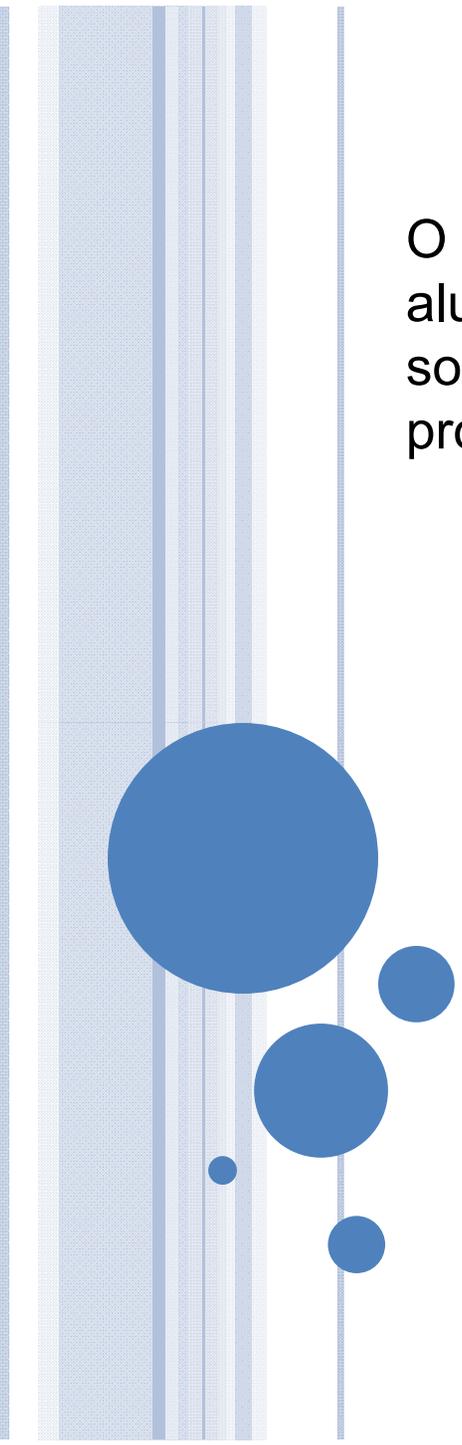


# EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

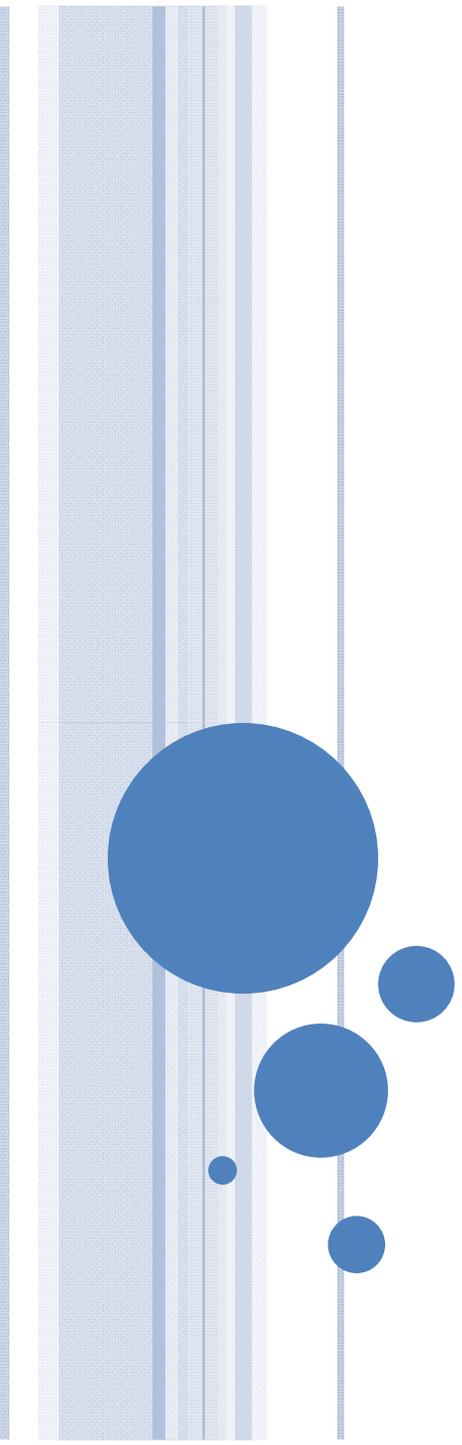


ARTE geralmente é entendida como atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e idéias, com o objetivo de estimular uma instância de consciência em um ou mais espectadores.



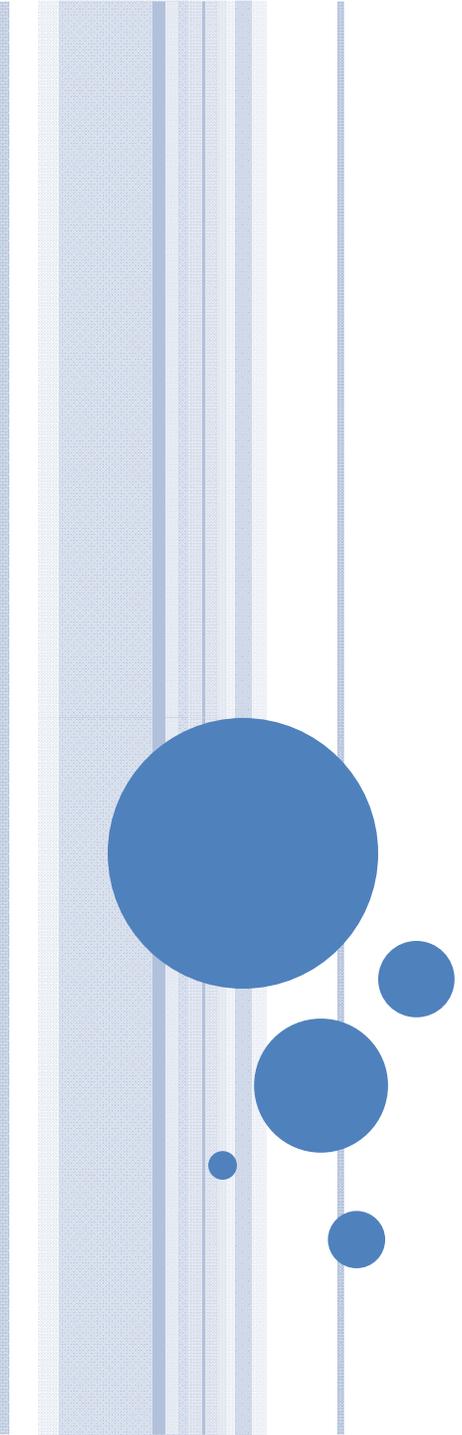
O ensino da arte consiste em buscar da realidade ao aluno, da percepção de seus sentimentos e reflexões sobre o que conhece, o objeto de estudo que proporcionará aprendizagem

Educar pela arte significa compreender seu valor como importante meio para estimular a sensibilidade, capaz de facilitar aprendizagens. Significa, como educador, ser capaz também de poetizar, fluir, buscar soluções criativas e aprender elementos básicos que colaborarão na prática profissional.

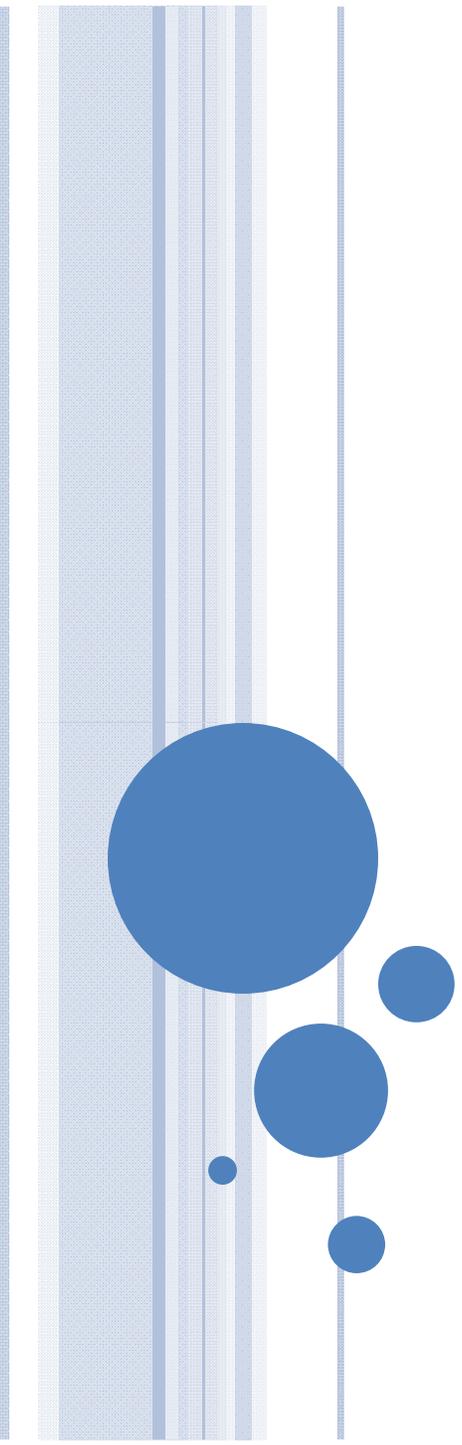


A arte tem um poder expressivo de representar idéias através de linguagens particulares, como a literatura, a dança, a música, o teatro, a arquitetura, a fotografia, o desenho, a pintura entre outras formas expressivas que a arte assume em nosso dia a dia.

A arte faz com que o ser humano possa conhecer um pouco da sua história, dos processos criativos de cada uma das linguagens artísticas, o significado de novas formas de utilizá-la, sempre se aprimorando no decorrer dos anos.



Ensinar arte na escola torna-se importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o conhecimento em arte amplia as possibilidades de compreensão do conhecimento em arte, amplia a possibilidade de compreensão do mundo e colabora para um melhor entendimento dos conteúdos relacionados a outras áreas do conhecimento, tais como matemática, língua, história e geografia.



A arte na educação permite a tolerância a ambigüidade e a exploração de múltiplos sentidos e significações. Esta dubiedade da arte a torna valiosa na educação.

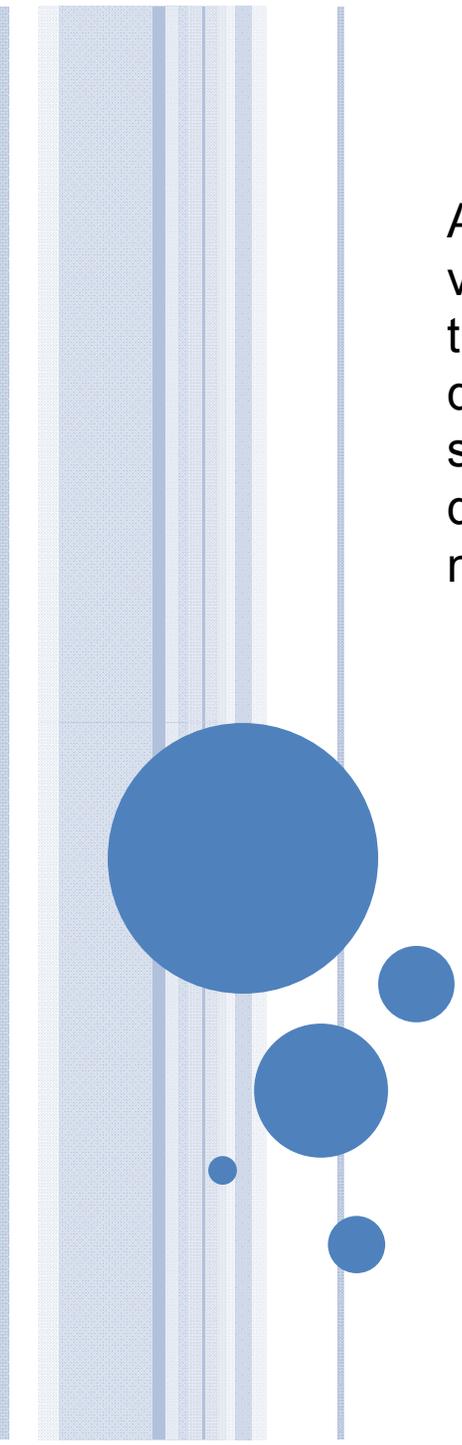
Arte não tem certo e errado.

Arte não tem mais ou menos adequado ou

Mais ou menos significativo ou

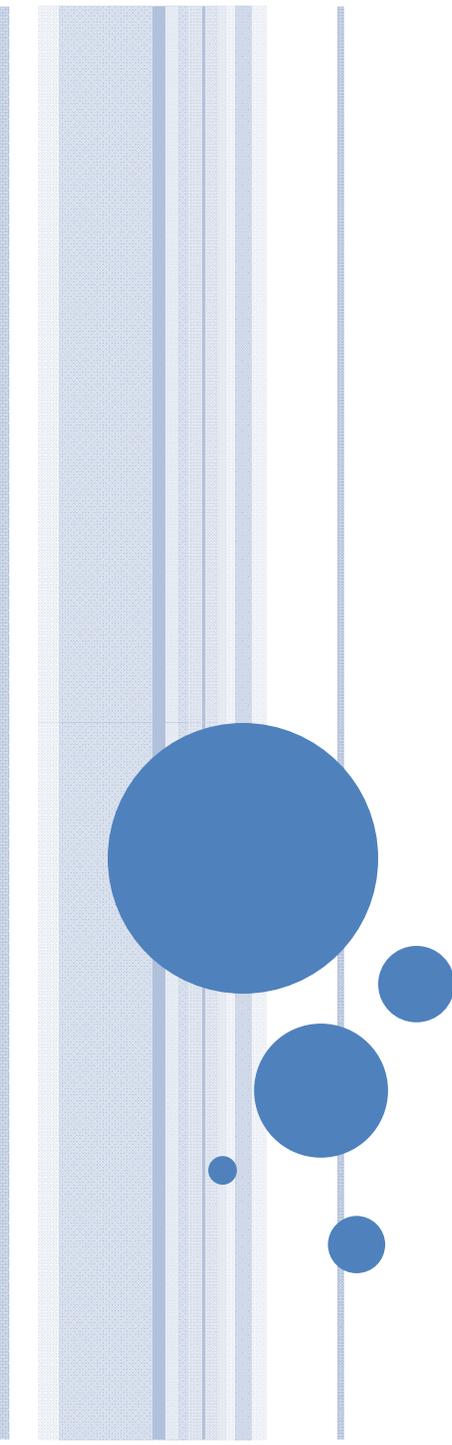
Mais ou menos inventivo.

Arte na educação se contrapõe as supostas verdades da educação e as mais suspeitas ainda certezas da escola.



A educação hoje é pensada de forma integrada e visando o trabalho além dos domínios dos saberes tradicionais. É destacado o seu papel em relação às questões contemporâneas sobre meio ambiente, sexualidade, saúde, questões éticas sobre igualdade de direitos, solidariedade e dignidade, conforme expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997).

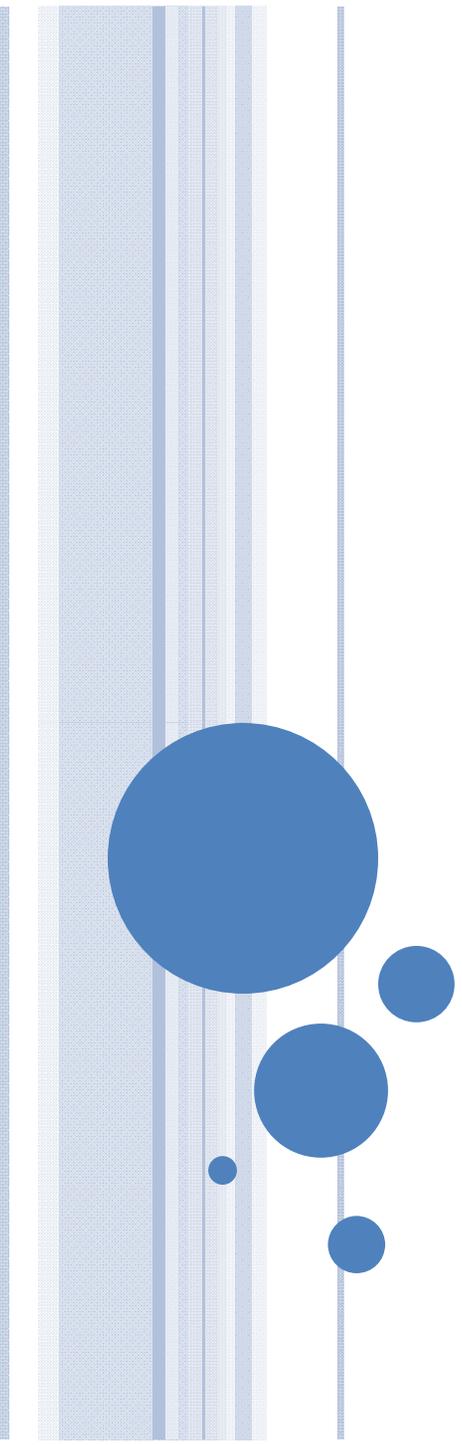
Os Parâmetros Curriculares nacionais foram desenvolvidos pelo Ministério da Educação e do desporto (MEC), com o objetivo geral de apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a estar preparado para ser um “cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres.”



A área de artes tem uma função tão importante quanto outras áreas de conhecimento; porém, parece-nos que a cultura educacional brasileira a relegou a um lugar subalterno, quando comparada a importância de outras áreas do saber tais como: matemática, história, ciências, etc.

Vários são os motivos para a desvalorização do ensino de artes em nossas escolas, mas, com certeza, esta atitude é iniciada pela grade escolar que, como o próprio nome indica, aprisiona a rotina escolar em tempos fragmentados de 40 a 50 minutos.

É em meio a esse aprisionamento que podemos observar a primeira grande desvalorização de determinadas disciplinas no cotidiano escolar.



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (Lei nº 9.394/96), no artigo 26, inciso 2º, dispõe que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

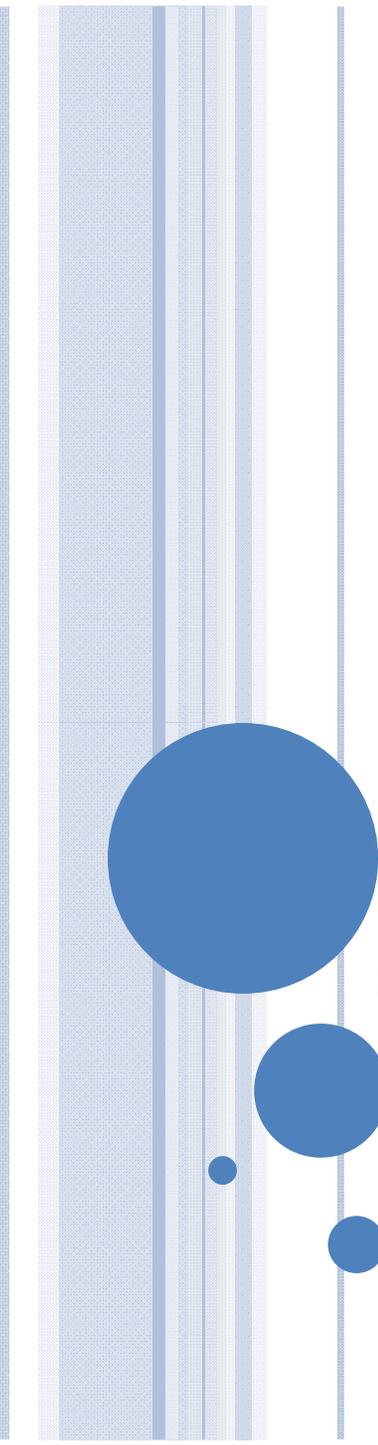
Os Parâmetros Curriculares (PCN,1997) dão à área de arte uma grande abrangência, propondo quatro modalidades artísticas:

1ª - Artes visuais: com maior amplitude que artes plásticas, englobando artes gráficas, vídeo, cinema, fotografia e as novas tecnologias, como arte em computador.

2º - Música

3º - Teatro

4º - Dança, que é demarcada como uma modalidade específica.



**Reflexão (contextualização)** – Relação entre os dados obtidos sobre a obra observada, época, autor, material, lugar em que foi produzida. São as informações e relações feitas do que é observado.

**Apreciação (leitura da arte)** – Está além do aprendizado de períodos e datas históricos. Consiste na observação, contato com as imagens, com a obra, com os elementos visuais que devem ser apreendidos a priori para que seja possível a percepção da relação entre tais elementos.

A apreciação e a leitura da imagem é distinta entre as pessoas.

**Produção (o fazer artístico)** – Continua a ser indispensável para o desenvolvimento de criatividade, porém associado a expressão das idéias, estabelecimento de comunicação em relação ao que o aluno apreende criticamente.

O fazer artístico não está mais associado a um momento de simples “auto-expressão” e projeção de sentimentos. A aprendizagem de técnica favorece a expressão artística em diferentes tipos de abordagens.